

O fundo da vala deve ser regular e uniforme, isento de saliências e reentrâncias, e sofrer uma compactação mecânica conforme a necessidade, obedecendo sempre a declividade prevista no projeto. As eventuais reentrâncias devem ser preenchidas com material adequado, convenientemente compactado, de modo a se obter as mesmas condições de suporte do fundo da vala normal.

No caso em que o fundo da vala apresente solo com pedras ou entulhos, entre estes e os tubos deverá ser interposta uma camada terrosa, isenta de pedras ou corpos estranhos, com uma espessura de 15 cm.

O espaço compreendido entre a base de assentamento e a cota definida pela geratriz externa superior do tubo, acrescida de 20 cm, deve ser preenchido com aterro cuidadosamente selecionado, isento de pedras e corpos estranhos.

Os PV's (poços de visitas) serão feitos de alvenaria, e sua localização, bem como as suas dimensões, deverão estar de acordo com o projeto.

Exceto nos cruzamentos de ruas, toda a rede será localizada nos passeios, os quais são na sua totalidade em terra.

As caixas de ligação domiciliar de esgoto serão executadas em outra etapa (futuro), no passeio público, em tijolo maciço de  $\frac{1}{2}$  vez, revestidas internamente com argamassa de cimento e areia (1:3) e duas demãos de neutrol; com tampa de concreto armado (Fck-15 MPa) em nível com o calçamento, sendo que as mesmas devem ficar hermeticamente fechadas. As caixas serão assentes sobre lastro de concreto magro (traço 1:3:3) ou lastro de pedra de mão devidamente apiloada.

Cada caixa captará o esgoto residencial através de uma tubulação de PVC de  $\varnothing$  100 mm com no mínimo 1% de declividade, que interligará à rede pública coletora sob a caixa em questão.

Somente será liberada a ligação à rede pública, caso o proprietário estiver com a caixa de gordura pronta para funcionar e que não capte as águas pluviais na rede de esgoto.

No término dos serviços, deverá ser mantido, no mínimo, as condições iniciais dos passeios para circulação.

218  
-1

ANEXO VI

3

Pinhal da Serra -RS, 25 de Novembro de 2015.



**JOSÉ FERNANDO KUHN ADAMES**  
Eng.º Civil – CREA-RS 70.952-D

**IVANDRO BIRCK**  
Prefeito Municipal

**MEMORIAL DESCRITIVO****Obra: REDE PÚBLICA DE ESGOTO E ÁGUA****Local: ÁREA CENTRAL - PINHAL DA SERRA/R/S**

A área abrangida por este projeto, limita-se as Rua Calvino Matte, Rua Sady Antonio Arnoldo, Rua Capitão Inácio Velho e Rua Sete de Setembro no preenchimento da malha urbana existente atualmente.

As profundidades dos PV's foram estabelecidas de acordo com a topografia do terreno e a rede pública de abastecimento de água existentes no local, para evitar interferência dos ramais prediais de água existentes no local, para evitar interferência dos ramais prediais de água nas redes públicas de esgoto que ficarão situadas nos passeios, e das tubulações de rede de água com a mesma rede de esgoto nas travessias de ruas.

As valas abertas nos trechos onde existem prédios construídos deverão ser abertas em trechos pequenos (na ordem de 15,00m), reduzindo-se a permanência neste local ao mínimo possível, e dentro do mesmo dia.

Nos trechos abertos deverá ser feito escoramento tipo "pontaleteamento".

A rede de esgoto e a de água terá assentamento comum, estando previsto no projeto o recobrimento necessário nas travessias. Deverão ser seguidas as recomendações do fabricante para o assentamento.

A escavação prevista é mecanizada em todos os trechos, sendo o reaterro executado, em princípio, sem controle do grau de compactação, sendo nos primeiros 20 cm acima da geratriz superior do tubo manualmente e o restante mecanicamente.

Os tubos e conexões serão de PVC para rede pública de esgoto, com diâmetro de 150 mm e os tubos e conexões serão de PVC para rede pública de água com diâmetro 60mm, do tipo DN, tudo conforme normas da ABNT.

A tubulação a ser assentada deverá ter seu eixo demarcado, através de estaqueamento, nivelados de 20 em 20 metros.

A largura mínima das valas será de 80 cm, devendo ter as profundidades que estão indicadas no projeto.

2-18

